



**SEMINÁRIO NACIONAL - A CODEVASF MERECE RESPEITO: OS  
DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO ATUAL  
GOVERNO**

**REALIZAÇÃO: DIRETORIA NACIONAL DO SINPAF**

**RELATO E SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS AO FINAL DO EVENTO**

**Data: 10/03/23**

**Local: Brasília-DF**

**Horário: das 08:30 às 17:00**

A semana em que aconteceu o **'Seminário Nacional – A Codevasf Merece Respeito: os desafios para o desenvolvimento regional no atual governo'** foi de expressiva mobilização para as seções sindicais do Sinpaf/Codevasf, que estavam presentes em Brasília-DF.

No dia 08/03, foi realizada uma reunião de articulação para a mobilização convocada para o dia 09 de março, na porta da Codevasf, com a finalidade de se contrapor às medidas administrativas, a exemplo do Plano de Cargos e Salários dos empregados, por meio do qual se elevariam referências para o pessoal de nível superior, deixando a parte os empregados operacionais e de nível médio, que ocasionaria um prejuízo de grande significado para essa parcela da nossa categoria. Por outro lado, a Codevasf implementa procedimentos administrativos e técnicos de gestão sem consulta aos trabalhadores e às trabalhadoras.

Já no campo político, em matérias divulgadas pela imprensa nacional, a Codevasf foi usada como um duto para escoar o chamado Orçamento Secreto, uma via de recursos de emendas parlamentares que fugiam da finalidade da



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de  
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

empresa para atender a uma parcela de parlamentares ligados ao governo anterior.

Esses fatos imputam uma mancha no histórico de uma empresa que presta serviços significativos no desenvolvimento regional do Nordeste, além de reduzir a autoestima dos seus empregados, que trabalham e lutam para que a Codevasf seja uma empresa séria e comprometida com os avanços sociais necessários, para contribuir com o desenvolvimento do Brasil, defender a democracia e fortalecer as políticas públicas no combate à fome, à miséria e ao desemprego, algo que se apresenta contrário ao projeto do governo anterior. O mesmo governo que deixou um rastro abominável de atraso, obscurantismo, violência e desrespeito a trabalhadores (as) e ao povo brasileiro. Enfim, um governo favorável às elites que ao mesmo tempo entregou grande parcela do patrimônio público aos abutres nacionais e internacionais com a privatização de empresas públicas.

Diante de fatos tão lastimáveis, o momento atual enche os (as) trabalhadores (as) de esperança e perspectivas com a eleição de Lula para presidente da República, embora num governo de coalizão, onde amplas forças políticas de variadas correntes de esquerda à direita, que dificulta a implantação de um projeto de país que garanta os avanços políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, enfim, que garanta uma pauta de distribuição de riquezas e acabe com a miséria e a fome.

Diante dos fatos expostos, fica evidente a perplexidade da sociedade com a manutenção da diretoria da Codevasf empossada pelo governo anterior. Nesse sentido, a Diretoria Nacional do SINPAF, aliada às suas seções sindicais na Codevasf, resolveu realizar o 'Seminário Nacional – A Codevasf Merece Respeito: os desafios para o desenvolvimento regional no atual governo,' com o objetivo de traçar planos para as atividades do sindicato e demais seções sindicais, a partir de uma compreensão mais profunda, baseada nas palestras e debates sobre a situação da Codevasf no cenário atual, com a ascensão de um



novo governo que pretende, segundo o seu projeto, realizar ações de caráter desenvolvimentista para o país, defender a democracia e fortalecer as políticas públicas no combate à fome e à miséria e investir, também, no nosso caso particular, em ciência e tecnologia e no desenvolvimento agropecuário, algo diferenciado do governo anterior.

**Algumas atividades foram realizadas pelas Seções Sindicais na Codevasf em conjunto com a Diretoria Nacional do SINPAF no período de 08 a 10 de março:**

- **08 de março** - Reunião de alinhamento para manifesta

- **09 de março** - Manifestação na porta da Codevasf: pode-se destacar que somente com o anúncio dessa manifestação o presidente da empresa realizou uma reunião no dia anterior à manifestação (em 8 de março), somente para os empregados da Sede e anunciou a inclusão dos (as) trabalhadores (as) de nível médio e operacionais no aumento de referências no Plano de Cargos e Salários (PCS);

- **09 de março** - Reunião com o presidente da Codevasf: solicitada pelo SINPAF e o companheiro Wilmar Lacerda, chefe de gabinete da Liderança do PT no Senado, o presidente da Codevasf abriu a agenda para um diálogo e reafirmou o anúncio do dia anterior, ou seja, a inclusão dos (as) trabalhadores (as) de nível médio e operacionais no PCS, além de falar também sobre a expansão da empresa. A aceitação do presidente da Codevasf em receber o sindicato foi algo inusitado, pois, o presidente da Codevasf nunca se reuniu com os trabalhadores e as trabalhadoras, o que mostra a força que a categoria possui quando é realizado um trabalho de mobilização com unidade e organizados;



- **10 de março** - O seminário foi um avanço significativo para as lideranças sindicais presentes analisarem o que é possível esperar de uma empresa como a Codevasf, diante de uma nova realidade.

As apresentações dos palestrantes, apesar de diferenciadas no conteúdo, dialogaram entre si e apontaram para a necessidade de mudanças significativas na gestão da Codevasf, nos âmbitos administrativo, técnico e político, visando o cumprimento de sua missão perante a sociedade brasileira.

Aconteceram as seguintes palestras que estão gravadas nas redes sociais do SINPAF – Diretoria Nacional, Youtube e Facebook:

**1 - A Codevasf e os Projetos Estratégicos para o Desenvolvimento Regional.**

Palestrante - Jonas Paulo de Oliveira Neres;

**2 – Codevasf: Uma abordagem social e política como fator de desenvolvimento regional”**

Palestrante - Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira (exposição virtual).

**3 – A CODEVASF: histórico e situação atual, questões técnicas, administrativas e orçamentárias.**

Palestrante - Jorge Vidal.

**4 – Assuntos jurídicos**

Palestrante – Dr. Paulo Roberto (LBS Advogados).

**As palestras foram seguidas de debates entre os presentes, que identificaram os seguintes fatos:**

- A Codevasf precisa ter o aporte técnico para implantar as emendas parlamentares, para que se adequem aos projetos da Codevasf. A forma atual contempla somente interesses políticos e desvirtua a missão da empresa;



- A Codevasf deve ser uma empresa transparente e comprometida em informar à sociedade sobre suas ações. Segundo divulgado pela imprensa, a CGU já aponta mais denúncias sobre a empresa;

- A Codevasf deve valorizar o seu quadro de trabalhadores e trabalhadoras pela qualidade e experiência que têm;

- A Codevasf vive num desvio de finalidade;

- A Codevasf deve realizar programas que observem o potencial de cada região, agregar valor aos produtos e potencializar economicamente as áreas de atuação;

- A Codevasf deve ter um orçamento próprio, para não ficar na dependência de emendas, e as emendas devem ser direcionadas aos projetos que estejam sendo executados pela empresa.

- A Codevasf deve ser focada nos seus projetos a partir da implantação de um Banco de Projetos, que envolvam as diversas atividades inerentes às regiões que ela cobre (agricultura, piscicultura, energia solar...).

- A Codevasf deve rever a composição do Consad;

**Ao término do evento foram definidos os seguintes encaminhamentos:**

- O Sinpaf Nacional deve fazer uma nota de apoio às ações do CGU, para que todos os fatos sejam apurados e divulgados para a sociedade;

- O Sinpaf deve encaminhar um documento ao governo Lula relatando o que está ocorrendo com a Codevasf;

- Exigir que os supostos atos de corrupção sejam apurados;

- Cobrar uma investigação para saber o que está correndo com a perda de bens a partir das emendas e doações;

- Lutar no Congresso Nacional em defesa do orçamento da Codevasf, pois a participação dos (as) trabalhadores (as) fortalece a empresa



- Solicitar da Codevasf um documento reafirmando a proposta de inclusão dos níveis operacionais e médio no PCS.
- Verificar o processo de andamento do PCS no que se refere a questão do aumento de referências dos níveis médio e operacionais;
- PCS – lutar contra as terceirizações, pois este é o objetivo da empresa;
- Rever o PCS elaborado por Jimmy Carter, quando era diretor do SINPAF. Atualizar através do DIEESE ou outro organismo competente para entregar proposta à Codevasf, de preferência na primeira rodada do ACT.
- Cobrar dos parlamentares que seja suspenso o 75+ e que não se apliquem aos trabalhadores da CLT.
- Cobrar a convocação dos concursados que estão no cadastro de reservas;
- Cobrar a ampliação do limite de empregados da Codevasf exigido pelo governo diante do crescimento do raio de ação da empresa;
- Lutar pela alteração da lei do Consad, conflito de interesses, na qual a representação dos (as) trabalhadores (as) não pode participar da discussão de assuntos relacionados à categoria;
- Cobrar que sejam definidos prazos para ocupação de gerências e chefia;
- Saúde emocional dos empregados, temos que pensar primeiramente no trabalhador que está sofrendo a pressão;
- Realizar cursos de formação sindical com dirigentes e base da Codevasf;
- Acionar meios para a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Codevasf, articular os parlamentares nos seus estados e realizar planejamento para o trabalho parlamentar;
- Saúde do Trabalhador – fazer convenio com o DIEESAT, com estudos voltados para a saúde do (a) trabalhador (a);
- Realizar seminário de Saúde Mental dos (as) Trabalhadores (as);